

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

TENDÊNCIA TEMPORAL E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA NEOPLASIA MALIGNA DE CÓLON NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE DE UMA DÉCADA

Letícia Cavalcante Gondim (leticiacavalcantegondim@gmail.com)

Willian Hideo Miashiro Yamada (willianhmyamada@outlook.com)

Luan Daher Fernandes (daher7628@gmail.com)

Elinton Nascimento Castelo (elintonnc@gmail.com)

Arlisson Macedo Rodrigues (Arlisson_mac5@icloud.com)

Introdução: A neoplasia maligna de cólon é a segunda principal causa de mortalidade por câncer no mundo, com um aumento da incidência, principalmente em indivíduos com menos de 50 anos. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico e analisar a tendência das internações por neoplasia maligna do cólon na região Norte do Brasil entre 2014 e 2023. **Metodologia:** Estudo observacional ecológico quantitativo sobre internações por neoplasia maligna do cólon na região Norte do Brasil de 2014 a 2023, mediante dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis sexo e faixa etária foram analisadas por estatística descritiva simples. Para análise da tendência temporal, calculou-se a incidência por 100.000 habitantes e utilizou-se o percentual de variação médio do período (AAPC) calculado pelo modelo de regressão por Joinpoint. Nível de significância de $< 0,05$. **Resultados:** Entre 2014 e 2023, registraram-se 9.261 internações por neoplasia maligna de cólon na região Norte, com predominância no estado de

Tocantins (16,16 casos/100.000 habitantes), em mulheres (5,51 casos/100.000 habitantes) e na faixa etária de 70 a 79 anos (33,2 casos/100.000 habitantes). Observou-se tendência de aumento das internações (AAPC: 4,1%; $p < 0,01$), com destaque para mulheres (AAPC: 5,5%; $p < 0,01$) e para as faixas etárias de 70 a 79 anos (AAPC: 4,3%; $p < 0,01$) e de 15 a 19 anos (AAPC: 15,1%; $p < 0,01$). O estado de Rondônia apresentou o maior aumento de hospitalizações (AAPC: 14,7%; $p < 0,01$). Conclusão: As internações por neoplasia maligna de cólon aumentaram na região Norte do Brasil, sobretudo em Rondônia, com destaque para mulheres e indivíduos acima de 60 anos, além do aumento das hospitalizações entre os jovens, possivelmente relacionado a fatores de risco como síndrome metabólica e sedentarismo.

Palavras-chave: neoplasias do colo; hospitalização; brasil; perfil de saúde.